

**Inframerica Concessionária do
Aeroporto de São Gonçalo do
Amarante S.A.**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pelo Contrato de Concessão para Ampliação, Manutenção e Exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Brasília, 15 de abril de 2014

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Geovani da Silveira Fagunde".

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" RN

Infraamerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

Ativo	2013	2012	Passivo e patrimônio líquido	2013	2012
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.471	4.602	Fornecedores (Nota 11)	20.465	1.504
Tributos a recuperar (Nota 7)	8.363	173	Salários, encargos e provisões (Nota 12)	293	196
Partes relacionadas (Nota 5)	17.188	629	Tributos a recolher (Nota 13)	1.329	83
Despesas antecipadas (Nota 6)	629	677	Tributos diferidos (Nota 19)	1.717	6.190
Outros ativos (Nota 8)	23.264	117	Partes relacionadas (Nota 5)	30.989	20
			Outros passivos (Nota 14)	9.409	20
	50.935	5.569		64.202	7.993
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	240.538	2.941
Despesas antecipadas (Nota 6)	53	682	Partes relacionadas (Nota 5c)	13.765	2.941
Tributos a recuperar (Nota 7)	12.457	113		254.303	2.941
Tributos diferidos (Nota 19)		252			
Outros adiantamentos			Patrimônio líquido (Nota 16)		
	12.510	1.006	Capital social	84.000	33.578
Imobilizado (Nota 9)	391	43	Reservas de lucros	2.283	42
Intangível (Nota 10)	340.952	37.895		86.283	33.620
	353.853	38.944			
Total do ativo	404.788	44.554	Total do passivo e do patrimônio líquido	404.788	44.554

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Operações continuadas		
Receita de construção (Nota 17)	296.990	18.183
Custos de construção (Nota 17)	<u>(291.167)</u>	<u>(17.826)</u>
Lucro bruto	<u>5.823</u>	<u>357</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas (Nota 18)	<u>(2.456)</u>	<u>(1.249)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>3.367</u>	<u>(892)</u>
Receitas financeiras (Nota 20)	1.729	1.166
Despesas financeiras (Nota 20)	<u>(326)</u>	<u>(18)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.403</u>	<u>1.148</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>4.770</u>	<u>256</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 19)		(126)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos (Nota 19)	<u>(1.830)</u>	<u>151</u>
Lucro líquido do exercício	<u>2.940</u>	<u>281</u>
Quantidade de ações	<u>84</u>	<u>33,5</u>
Lucro por lote de milhão de ações – Em reais	<u>35</u>	<u>8,37</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros / (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Retenção		
Em 31 de dezembro de 2011	33.578			(226)	33.352
Lucro líquido do exercício				281	281
Destinação do lucro:					
Constituição de reservas		3	39	(42)	
Dividendos (Nota 16 b)				(13)	(13)
	<u>33.578</u>	<u>3</u>	<u>39</u>		<u>33.620</u>
Em 31 de dezembro de 2012					
Integralização de capital em 02 de dezembro de 2013	50.422				50.422
Lucro líquido do exercício				2.940	2.940
Destinação do lucro:					
Constituição de reservas		147	2.094	(2.241)	
Dividendos (Nota 16 b)				(699)	(699)
	<u>84.000</u>	<u>150</u>	<u>2.133</u>		<u>86.283</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.770	256
Ajustes		
Depreciação e amortização	10	4
Margem de construção	(5.823)	(357)
	(1.043)	(97)
Variações nos ativos e passivos		
Tributos a recuperar	(20.667)	(173)
Despesas antecipadas	677	(242)
Partes relacionadas	(266)	
Outros ativos	(39.816)	(318)
Fornecedores	42.227	7.694
Partes relacionadas	821	
Salários e encargos sociais	108	109
Tributos a recolher	1.247	126
Outros passivos	9.389	6
	(7.323)	(7.105)
Caixa gerado nas operações	(7.323)	(7.105)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(46)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(7.323)	7.059
Fluxos de caixa das atividades investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(358)	(47)
Adições ao intangível	(290.578)	(37.538)
Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos	(290.936)	(37.585)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos dos acionistas	61.246	2.628
Empréstimos tomados	233.882	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	295.128	2.628
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(3.131)	(27.898)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.602	32.500
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.471	4.602

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas		
Receita de construção (Nota 12)	296.990	18.183
	<u>296.990</u>	<u>18.183</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Aquisição de mercadorias e serviços	(2.310)	(318)
Custos de construção (Nota 12)	(291.167)	(17.826)
	<u>(293.477)</u>	<u>(18.144)</u>
Valor adicionado bruto	3.513	38
Depreciação e amortização	(10)	(4)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>3.503</u>	<u>34</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.729	1.166
Valor adicionado total a distribuir	<u>5.232</u>	<u>1.200</u>
Distribuição do valor adicionado		
Salários e encargos		786
Remuneração Direta		695
FGTS		55
Benefícios		36
Impostos e taxas	1.966	115
Federais	1.830	(25)
Estaduais		129
Municipais	136	11
Despesa com juros	326	18
Dividendos	699	13
Prejuízo do período		
Lucro retidos	<u>2.241</u>	<u>268</u>
Valor adicionado distribuído	<u>5.232</u>	<u>1.200</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. (“Companhia”), constituída em 4 de novembro de 2011, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por único e exclusivo objeto social realizar a construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, localizado na cidade de São Gonçalo do Amarante, Estado do Rio Grande do Norte, bem como outras atividades autorizadas, necessárias ou úteis à execução de seu objeto social, em conformidade com o disposto no Contrato de Concessão e desde que previamente autorizado pela Agência Nacional de Aviação Cível – ANAC.

A concessão tem prazo de vigência em 28 anos, podendo ser prorrogáveis por mais 5 anos. A remuneração da Companhia dar-se-á através da cobrança de tarifas aeroportuárias e outras atividades comerciais que gerem receitas não tarifárias, conforme previsto em contrato de concessão. O contrato é dividido em duas fases:

Fase 1: Construção do Aeroporto pela Companhia.

Fase 2: Manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

Extinta a concessão, o Poder concedente assumirá a prestação de serviços, sendo-lhes revertidos todos os bens reversíveis nos termos do contrato de concessão.

A Companhia tem a obrigação de pagar à União, a título de outorga, anualmente o valor de R\$ 6.800, corrigido pela taxa Selic, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato. O valor total previsto a ser investido na construção do aeroporto é de R\$ 469 milhões. O início das operações do aeroporto está previsto para o dia 10 de maio de 2014.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 14 de abril de 2014.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados ao valor justo.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes nos exercícios de 2012 e de 2013. Consequentemente, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

2.2 Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, por ser o Real a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros**Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos. A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante).

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados à demonstração de resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa de investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.5 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são compostas por prêmios e seguros a apropriar, e são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações. Estão classificados no ativo circulante os valores correspondentes as parcelas dessas despesas cuja realização se dá num prazo de até 12 meses da data do balanço, nos casos das parcelas que excederem esse prazo estão classificados no ativo não circulante.

A apropriação no resultado dos prêmios e seguros a apropriar é realizada de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.6 Demais ativos circulantes

Os demais ativos circulantes são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas ou benefícios de imposto de renda e contribuição social do período referem-se aos tributos diferidos. Os tributos diferidos são reconhecidos no resultado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o prejuízo fiscal e a base negativa respectivamente, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos somente quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que haja a compensação de tais tributos.

2.8 Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e da perda por redução do valor recuperável, quando aplicável.

A depreciação é registrada de acordo com a estimativa da vida útil de cada ativo utilizando o método linear, de forma que o valor de custo deduzido do valor residual após sua utilização seja integralmente baixado. O método de depreciação, a estimativa da vida útil e os valores residuais são revisados ao final de cada exercício social.

Os bens do ativo imobilizado são baixados quando da sua alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros provenientes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas provenientes da venda ou baixa de um item do ativo imobilizado, determinado pela diferença entre o valor recebido pela venda e o valor contábil.

2.9 Intangível**Reconhecimento**

Ativos intangíveis adquiridos com vida útil definida são reconhecidos pelo valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é registrada com

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

base na vida útil estimada dos ativos de forma linear. O método de amortização e a vida útil estimada dos bens são revisados ao final de cada exercício social.

Baixa de ativo intangível

Um ativo intangível é baixado quando ocorre a sua alienação ou quando deixa de gerar benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas provenientes da baixa de ativo intangível são reconhecidos no resultado, quando o ativo é baixado.

Concessão

A Companhia reconhecerá o ativo referente à concessão do direito de construção e exploração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante como ativo intangível na data de início da operação do aeroporto, sendo amortizado na sua totalidade até o fim do período da concessão. O início da operação se caracterizará pela transferência da operação aérea do Aeroporto Augusto Severo para a Companhia. A previsão para essa transferência é no mês de maio de 2014.

2.10 Redução ao valor recuperável de ativos

No final do exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há indícios de que tais ativos sofreram perda por redução de valor recuperável. Caso haja tal indício, é feita uma estimativa do valor recuperável do ativo para poder mensurar o montante da perda, se houver. Quando não for possível estimar o valor recuperável do ativo individualmente, a Companhia calcula o montante do valor recuperável da unidade geradora de caixa a qual pertence o ativo.

Se o montante do valor recuperável do ativo calculado for inferior ao seu valor contábil, a diferença (perda por redução ao valor recuperável) será reconhecida diretamente no resultado, reduzindo o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável.

Quando a perda por redução ao valor recuperável for revertida posteriormente, há o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não ultrapasse o valor contábil do ativo determinado, caso nenhuma perda por redução do valor recuperável do ativo tivesse sido registrada em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável do ativo é reconhecida diretamente no resultado.

2.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.12 Provisões

Não foi constituída provisão para manutenção, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura existente.

Também não foi constituída provisão para ações judiciais porque até o encerramento do exercício a Companhia não possui processos com possibilidade de perda provável.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.13 Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.14 Adiantamentos para futuro aumento de capital

Reflete o valor histórico aportado pelos acionistas, o qual não incide correção.

2.15 Apuração do resultado

O resultado das operações da Companhia é reconhecido de acordo com o regime de competência.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As demonstrações financeiras da Companhia são revisadas de maneira contínua e incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3.1 Reconhecimento de receita de construção

Conforme OCPC 05, quando os serviços de construção representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, é realizado à medida que os serviços de construção são prestados. O OCPC05 determina também que quando a Companhia preste serviços de construção, ela deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado e, dessa forma, por consequência, apurar margem de lucro. A contabilização das receitas e custos da construção, dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, deve seguir o CPC 17 – Contrato de Construção. O Grupo usa o método de Porcentagem de Conclusão (POC) para contabilizar seus contratos de prestação de serviços de construção. No encerramento do exercício, o avanço físico da obra da Fase 1-B, contratada com o consórcio construtor, Engoport S.A., está apresentada na Nota 17. A margem da construção utilizada é de 2% que em 2013 representou o montante de R\$ 5.823 (2012-R\$ 357).

3.2 Perda estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram identificadas pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para os ativos financeiros quanto para os não financeiros.

3.3 Valor justo do ativo financeiro

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.4 Depreciação / Amortização do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

3.5 Apuração de tributos diferidos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de tributos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fundo fixo	1	1
Caixa e bancos	1.441	184
Certificado de depósitos bancários - CDB	<u>29</u>	<u>4.417</u>
Total	<u>1.471</u>	<u>4.602</u>

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e conversíveis em um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

5 Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características das transações.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo:		
Adiantamento a fornecedores – Consórcio Engeport (Nota 8)	16.922	
Despesas a recuperar – Helpport Construções (a)	<u>266</u>	
	<u>17.188</u>	

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo:		
Valores a pagar – Inframerica Participações (b)	(565)	
Valores a Pagar – Inframerica BSB (b)	(256)	
Valores a pagar – Consorcio Engeport	(29.456)	(5.825)
Valores a pagar – Engevix Engenharia		(365)
Dividendos – Infravix Participações (Nota 16 b)	(356)	
Dividendos – Corporacion America (Nota 16 b)	(356)	
AFAC – Infravix (c)	(9.730)	(2.941)
AFAC – Corporaciona America (c)	(4.035)	
	<u>(44.754)</u>	<u>(9.131)</u>
Circulante	<u>30.989</u>	<u>6.190</u>
Não Circulante	<u>(13.765)</u>	<u>(2.941)</u>
	Receita (despesa)	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Custo da construção – Engeport S.A. (d)	<u>(291.167)</u>	<u>(17.826)</u>

- (a) Refere-se ao valor do IR retido sobre os juros pagos no empréstimo concedido pela Helpport a Inframerica.
- (b) Referem-se aos serviços prestados para o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante que variam desde integração das operações, implementação de sistemas e modelagem do negócio.
- (c) Os aportes financeiros foram efetuados pela Infravix Participações S.A e Corporacion America S.A. entre os dias 2 e 3 de dezembro de 2013, sobre os quais não incide correção monetária.
- (d) Saldo de Medição do Contrato EPC da obra a pagar (Nota 17).

6 Despesas antecipadas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prêmios de seguros	682	1.311
Outros		48
	<u>682</u>	<u>1.359</u>
Circulante	<u>(629)</u>	<u>(677)</u>
Não circulante	<u>53</u>	<u>682</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Tributos a recuperar

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	516	173
PIS não cumulativo	3.623	
COFINS não cumulativo	16.685	
IOF	7	
INSS a restituir	9	
	<u>20.840</u>	<u>173</u>
Circulante	<u>(8.383)</u>	<u>(173)</u>
Não circulante	<u>12.457</u>	

8 Outros ativos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamentos a fornecedores (a)	21.814	117
Caução de aluguel	24	
Importações em andamento (b)	<u>1.426</u>	
Total	<u>23.264</u>	<u>117</u>

(a) Os adiantamentos a fornecedores ocorrem na aquisição de mercadorias e serviços que ainda não foram entregues ou efetuados, utilizados na obra.

(b) Todos os gastos efetuados e relativos à importação em andamentos utilizados na obra estão registrados nesta conta específica e transitória, tendo como valor mais relevante R\$ 893 e se referem a assentos estofados.

9 Imobilizado
Composição

	Taxas anuais ponderadas de depreciação				
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>2013 Líquido</u>	<u>2012 Líquido</u>
Computadores e periféricos	20%	23	(4)	19	7
Máquinas, Aparelhos e equipamentos.	10%	336	(4)	332	4
Móveis e utensílios	10%	39	(5)	34	25
Container habitável	10%	<u>7</u>	<u>(1)</u>	<u>6</u>	<u>7</u>
Total		<u>405</u>	<u>(14)</u>	<u>391</u>	<u>43</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível
(i) Relativos à concessão

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Aquisição de serviços de terceiros	210.978	22.201
Compras	110.208	14.304
Folha de pagamento	1.984	908
Margem de contribuição da construção	5.823	357
Tributos	3.863	123
Encargos financeiros	8.123	
Total	<u><u>340.949</u></u>	<u><u>37.893</u></u>

Em razão do aeroporto não estar em operação, a concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante está sendo constituída, em linha com a sua construção, obedecendo aos prazos previstos no contrato de concessão, não sendo amortizada durante esse período.

Software

(ii) Próprios	Taxa	Amortização		<u>2013</u>	<u>2012</u>
	anual ponderada de depreciação	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Software	20%	4	(1)	3	2
Total		<u><u>4</u></u>	<u><u>(1)</u></u>	<u><u>3</u></u>	<u><u>2</u></u>

11 Fornecedores

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Honeywell do Brasil Ltda.	7.629	
Inbove Empreendimentos	2.229	
Cortez Engenharia	2.171	
Dagnese e Cia Ltda.	1.150	
Mare Cimento Ltda.	95	605
Gerdau Aços Longos S/A		457
PCN Adm. Repres. Ltda.		352
Demais	7.191	90
Total	<u><u>20.465</u></u>	<u><u>1.504</u></u>

12 Salários, encargos e provisões

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salario e encargos	141	109
Provisão trabalhistas	152	87
Total	<u><u>293</u></u>	<u><u>196</u></u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Tributos a recolher

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
PIS/COFINS/CSLL sobre serviços pessoa jurídica	118	18
IRRF sobre folha	35	22
IRRF sobre serviços pessoa jurídica	86	12
ISS substituto	1.067	31
CSSL	<u>23</u>	
Total	<u>1.329</u>	<u>83</u>

14 Outros passivos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contas a pagar	296	7
Adiantamentos de clientes (a)	7.887	
INSS sobre serviços tomados	818	13
Retenção contratual	<u>408</u>	
Total	<u>9.409</u>	<u>20</u>

(a) A Companhia recebeu valores expressos em contrato a título de adiantamentos por conta da cessão de uso para fins comerciais. Os valores adiantados assumem a característica de uma obrigação que a Companhia possui com o cliente a ser convertida em receita de acordo com o prazo previsto no contrato.

15 Empréstimos e financiamentos

Refere-se a empréstimo ponte que foi contratado em 22 de novembro de 2012 pelo valor de R\$ 329 milhões, dos quais até 31/12/2013 tinham sido liberados recursos na ordem de R\$ 233.882,00, com correção de TJLP + 3,14%a.a. Possui vencimento da 1ª parcela em junho de 2015.

O valor contábil considera juros capitalizados, apresentado a seguir:

<u>Banco</u>	<u>Liberação</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a.)</u>	<u>2013</u>
BNDES	mar/13	64.086	set/32	TJLP + 3,14%	68.049
BNDES	mar/13	6.409	nov/16	TJLP + 3,14%	6.980
BNDES	mar/13	22.822	set/32	TJLP + 3,14%	24.233
BNDES	nov/13	125.712	set/32	TJLP + 3,14%	126.562
BNDES	nov/13	14.853	fev/16	TJLP + 3,14%	14.996
(-) Custo de transação					(282)
		<u>233.882</u>			<u>240.538</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para assegurar o pagamento do principal da dívida, juros e comissões referentes ao contrato de empréstimo com o BNDES, a Inframerica deu em garantia: todos os direitos emergentes do Contrato de Concessão para Construção Parcial, Manutenção e Exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante celebrado em 28 de novembro de 2011 e todos os direitos de crédito presentes e futuros, decorrentes da prestação de serviços de manutenção, exploração e operação do Aeroporto, nos termos do Contrato de Concessão, e todas as receitas acessórias associadas ou decorrentes da Concessão, incluindo as receitas comerciais e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro contratadas nos termos do Contrato de Concessão.

16 Patrimônio líquido
(a) Capital social

O capital social da Companhia é constituído por 84 milhões de ações, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, igualmente divididas entre os acionistas Infravix Participações S.A. e Corporacion America S.A.. O capital integralizado até 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 84.000 (2012 – R\$ 33.578), respeitando a representatividade das ações por acionista. A integralização de capital no valor de R\$ 50.422 foi realizada em 2 e 3 de dezembro de 2013.

(b) Dividendos

São assegurados dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o Estatuto, pelo mínimo de 25%, perfazendo, em 2013 o valor de R\$ 699 (2012 - R\$ 13), que se somados ao a pagar de 2012 montam um valor de R\$ 712.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício	2.940	281
Compensação de prejuízos acumulados		(226)
Reserva legal	(147)	(3)
Base de cálculo	<u>2.793</u>	<u>52</u>
Dividendos propostos - 25%	<u>699</u>	<u>13</u>

17 Operações continuadas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita da construção	296.990	18.183
Custo da construção	<u>(291.167)</u>	<u>(17.826)</u>
	<u>5.823</u>	<u>357</u>

O custo e a receita de construção se referem aos valores correspondentes ao percentual construído da obra conforme controle de medição. O percentual auferido no exercício de 2013 foi de 66,95% (2012 – 4,61%), totalizando, desde o início da construção, em 31 de dezembro de 2013, 79,89%. Para a receita de construção foi somado o percentual de 2% ao valor do custo que corresponde a margem de lucro, considerando a contratação do consórcio construtor Engeport S.A., para os dois exercícios.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas gerais e administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com pessoal		49
Despesas com aluguéis	245	10
Serviços de terceiros	1.672	286
Material de consumo	19	47
Despesa com viagens e representações	124	137
Despesas com seguros		644
Despesas tributárias	34	16
Depreciação e amortização		4
Despesa com telefone		18
Outras despesas	362	38
Total	<u>2.456</u>	<u>1.249</u>

19 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura os impostos na forma de tributação do Lucro Real Trimestral e registrou imposto de renda e contribuição social diferidos sobre base negativa e prejuízo fiscal do 1º ao 4º trimestres de 2013.

	<u>31/12/2013</u>	
	<u>Ativo fiscal diferido</u>	<u>Passivo fiscal diferido</u>
Total das adições	291.167	
Custo da construção	291.167	
Prejuízo fiscal/Base negativa CSLL	441	
Total das exclusões		296.990
Receita da Construção		296.990
CSLL diferida	26.245	26.729
Diferido líquido CSLL		484
IRPJ diferido	72.902	74.248
Diferido líquido IRPJ		1.346
		<u>1.830</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2012</u>	
	<u>Ativo fiscal</u>	
	<u>diferido</u>	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		256
(+) Adições		17.851
(-) Exclusões		<u>(18.182)</u>
Base de Cálculo do IRPJ/CSLL diferidos		(75)
CSLL diferida		7
IRPJ diferido		<u>18</u>
		<u>25</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		126
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>151</u>
20 Resultado financeiro		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos com aplicações financeiras	1.689	1.166
Descontos obtidos	40	
	<u>1.729</u>	<u>1.166</u>
Despesas financeiras		
Juros e multa de mora	(82)	(15)
Tarifas bancárias	(7)	(2)
IOF	(237)	(1)
	<u>(326)</u>	<u>(18)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.403</u>	<u>1.148</u>

21 Compromissos futuros
(a) Outorga

A concessão obtida pela Inframerica junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de execução. Seguindo os pressupostos da orientação técnica OCPC 05 – Contratos de concessão, nem o poder concedente e nem o concessionário cumpriram com suas obrigações na totalidade durante a fase de construção e antes da entrada em operação do aeroporto.

A Companhia tem a obrigação de pagar à União, a título de outorga, anualmente o valor de R\$ 6.800, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato, o reconhecimento inicial no ativo é em contra partida da obrigação e se dará a partir da operação do aeroporto. Como o contrato é de natureza executória, essa obrigação não é passível de registro contábil no momento da assinatura do contrato.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Gestão de risco financeiro**(a) Considerações gerais**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar a fornecedores, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em aplicações financeiras com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

(d) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

22.1 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

22.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

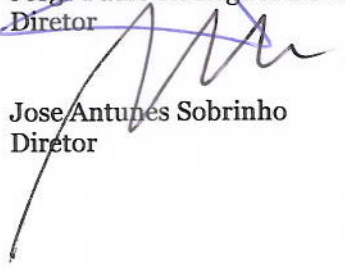
23 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Vigência</u>	<u>Montante do prêmio</u>
Seguro garantia participação em licitação	Participação em licitação	22/11/2011 a 27/11/2014	1.159.077
Obras Cíveis e/ou serviços de montagem e instalação de máquinas e/ou equipamentos- Responsabilidade civil	Responsabilidade civil - Obra	11/12/2011 a 11/12/2014	427.353
Construção do aeroporto - Risco de engenharia	Risco de engenharia	11/12/2011 a 11/12/2015	410.930

* * *


Jorge Paulo Rodrigues Del Gaizo
Diretor


Jose Antunes Sobrinho
Diretor


Erika Tatiane do Nascimento Silva
Contador(a) CRC RN6880O9